JORNAL DA APUBH

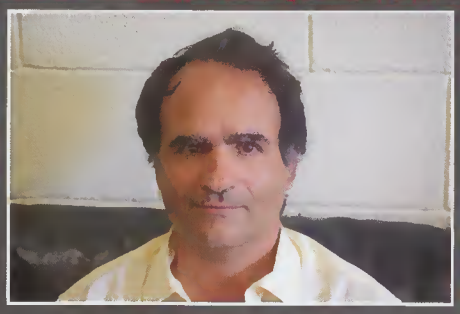
Edição Julho . 2017

40 anos APUBH
Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco

AS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA E O FUTURO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS: ENTREVISTA COM PATRUS ANANIAS



A UFMG, o movimento docente e a APUBH perdem Dalmir Francisco
Pág. 8



A Marcha pela Ciência em BH
Pág. 7



Professores aposentados novamente são notificados sobre a vantagem do artigo 192
Pág. 4

EXPEDIENTE

SINDICATO DOS PROFESSORES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DE BELO HORIZONTE, MONTES CLAROS E OURO BRANCO - APUBH

Rua Artur Itabirano, 70 / São José (Pampulha)
CEP: 31.275-020 / (31) 3441-7211
www.apubh.org.br / apubh@apubh.org.br

Gestão 2016-2018

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Carlos Barreira Martinez
1° Vice-presidente: Dalmir Francisco
2° Vice-presidente: Dalton Rocha Pereira
Secretário-geral: Giovane Azevedo
Vice-secretário-geral: Rosângela Carrusca Alvim
Diretora de Finanças: Otávia Fernandes de Sousa Rodrigues
Vice-Diretora de Finanças: Marta de Oliveira Pimentel
Primeiro Suplente: José Antônio Gonçalves Miranda
Segundo Suplente: Luiz Gustavo Martins da Silva

DIRETORIA SETORIAL

Ciência e Tecnologia: Leidivan Almeida Frazão e Paulo Roberto Antunes Aranha
Hospital Universitário: Mauro Ivan Salgado
Política de Ensino Básico e Profissional: Fábio Costa Pedro
Política Educacional: Edna Maria faria Viana
Política Cultural: Fernando Antônio de Melo (Limoeiro)
Seguridade Social: Débora Torres Mendes de Oliveira e Maximiliano Soares Pinto
Diretoria de Etnia, Gênero e Classe: Francinete Veloso Duarte e Rita de Cássia Augusto
Diretoria de Comunicação e Política: Ângela Maria Carrato Diniz
Política Sindical: José Lopes de Siqueira Neto e Bismark Vaz da Costa

JORNAL DA APUBH

Comissão Editorial: Dalton Rocha e Carlos Barreira Martinez
Jornalista Responsável: Simone Ribeiro de Melo / Jornalista - MTB 11455/MG
Editores: Anderson Sousa e Simone Ribeiro
Edição Eletrônica: Lucas Daian
Tiragem: 3,5 mil exemplares

MEMÓRIA





Acervo Apubh

Em 1992, professores da UFMG participaram da passeata que exigiu o *impeachment* do presidente Fernando Collor de Melo. A manifestação aconteceu em Brasília e reuniu milhares de pessoas de todo o país.

O MÊS: ???
O ANO: 1992
O FATO: Passeata a favor do *impeachment* do presidente Collor

EDITORIAL

O BRASIL EM CHAMAS

No dia 17 de maio, o país foi surpreendido por mais um escândalo político: o Presidente Michel Temer e o Senador Aécio Neves se viram envolvidos em pesadas denúncias de corrupção. A delação da JBS caiu como uma bomba. Governistas tentaram desviar a atenção do escândalo com casuísmos como a necessidade de se prosseguir na votação das reformas da Previdência e Trabalhista, "para o Brasil crescer". A oposição se movimenta, buscando juntar os pedaços desse quebra-cabeças, que lhe parece, prestes a ser montado. O Judiciário diz ao povo que é preciso ter calma, – mas o povo está cansado de ter calma –, para se esclarecer os fatos e julgar o momento.

Em todo o país e particularmente em Brasília, os movimentos sociais vão às ruas. O cenário na capital do país era de guerra, com o uso de um aparato militar, quase bélico, contra as manifestações. O Governo, prestes a cair, mostrou toda a sua insegurança e sua fragilidade política.

Continuam sendo importantes as denúncias feitas por entidades, jornais e academias internacionais, compreendendo e apoiando a indignação do povo brasileiro. O momento não é mais de simples reflexão, de espera ou de perplexidade: é de luta! Parece não existirem mais dúvidas ou expectativas de mudanças apenas pontuais. Nossa Constituição foi rasgada, sem sequer ter sido plenamente implantada com relação aos direitos sociais.

É necessária a construção de uma frente política ampla, para frear a onda conservadora e retrógrada que se apoderou do poder. E é urgente a convocação de ELEIÇÕES DIRETAS em todos os níveis.

A diretoria DA APUBH

ÍNDICE

Jurídico I e Jurídico II:	**4 a 5**
Opinião: A Marcha pela Ciência em BH	**7**
Especial: A UFMG e a APUBH perdem Dalmir Francisco	**8 e 9**
Notícias:	**6, 13 e 15**
Capa: Entrevista com Patrus Ananias	**10 a 12**
Palestra: APUBH promove palestra com Patrus Ananias	**14**
SBPC: APUBH na SBPC	**16**

JURÍDICO



PROFESSORES APOSENTADOS SÃO NOTIFICADOS NOVAMENTE SOBRE A VANTAGEM DO ARTIGO 192

Auditoria da CGU, Regularização de Dados e Reposição ao Erário

Na tarde do dia 17 de maio deste ano, a APUBH, através de sua assessoria jurídica, tomou conhecimento da notificação sobre a vantagem do artigo 192, encaminhada a uma professora aposentada na classe de Professor Titular, que vem recebendo a citada vantagem.

A notificação relata sobre a auditoria realizada pela Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais (CGU/MG) na UFMG, sobre a ORIENTAÇÃO NORMATIVA nº 11/2010 da Superintendência de Recursos Humanos do Ministério Público (SRH/MP) e o acórdão proferido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nº 2638/2015, os quais, no seu entender, determinam o pagamento da vantagem sem a inclusão da Gratificação Específica do Magistério Superior (GEMAS) (já extinta) e da Retribuição por Titulação (RT) em sua base de cálculo. Ela relata ainda que a UFMG envidou esforços para reverter a situação, tendo sido exitosos somente em relação ao inciso I do artigo 192, da Lei 8.112/90.

A UFMG concluiu que a vantagem do inciso II do mesmo artigo, **concedida aos professores que se aposentaram na Classe de Titular até 14/10/1996**, sofrerá alteração no pagamento mensal. Além disso, a Universidade informa que, em razão da redução do valor pago, foi apurado um débito desses professores com o erário, desde a data da edição da ON 11/2010, de 8/11/2010, até a data da notificação.

Finalmente, a UFMG informa sobre a abertura de Processo Administrativo para devolução dos valores supostamente devidos. No entanto, a instituição assegura aos professores o direito de obter cópia do processo para que possam se defender.

Dito isso, a APUBH informa que sua assessoria jurídica já está tomando as providências na tentativa de resolver administrativamente a questão, o que será feito juntamente com o Comitê Permanente Preventivo de Abusos Salariais (CPPAS – Apubh/UFMG), coordenado pelo Prof. Dr. Elias Antônio Jorge. Não sendo possível a resolução administrativa, o caminho será a propositura de ação judicial coletiva.

Para dar início às tratativas, os professores que já foram notificados e os que ainda o serão devem encaminhar à APUBH uma cópia da **notificação** e da **nota técnica** recebidas. Deverão solicitar não só cópia integral do Processo Administrativo de Restituição ao Erário, bem como do Processo de Concessão de Aposentadoria.

O modelo do requerimento de cópia, que pode ser obtido na APUBH ou na sua Assessoria Jurídica, deverá ser assinado e apresentado pelo professor para protocolo junto ao DAP/PRO-RH (Unidade Administrativa III).

Após a obtenção das cópias, o professor deverá procurar a Assessoria Jurídica da APUBH, representada pelo escritório Geraldo Marcos Leite de Almeida & Advogados Associados, nos plantões, que acontecem às segundas-feiras, de 10 às 13 horas e às quartas-feiras, de 15 às 18 horas.

Por fim, vale lembrar que o requerimento deverá ser apresentado dentro do prazo de 15 dias para manifestação. **Esse prazo é contado a partir do recebimento da notificação. A assessoria frisa que as cópias exigidas sejam retiradas pelos professores junto ao DAP em até 15 dias da apresentação do requerimento.**

JURÍDICO II



A INCIDÊNCIA DO ABATE-TETO NOS VENCIMENTOS DE CARGOS ACUMULÁVEIS – DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL *

No ultimo dia 27 de abril, o Supremo Tribunal Federal julgou os Recursos Extraordinários 602043 e 612975, que versam sobre a incidência do abate-teto nos vencimentos do servidor quando há acumulação de cargos.

Na oportunidade, a Corte máxima do país aprovou a seguinte tese: *"Nos casos autorizados, constitucionalmente, de acumulação de cargos, empregos e funções, a incidência do artigo 37, inciso XI, da Constituição Federal, pressupõe consideração de cada um dos vínculos formalizados, afastada a observância do teto remuneratório quanto ao somatório dos ganhos do agente público".*

Ou seja, o STF seguiu o entendimento que já havia sido adotado pelos demais Tribunais e concluiu que o abate-teto deve incidir nos vencimentos de cada um dos cargos do servidor, não sobre a soma deles.

Ambos os recursos julgados pelo STF são originários do Mato Grosso, porém, por ter repercussão geral, o entendimento deverá ser aplicado a todos os demais processos em trâmite que versem sobre a mesma matéria. Quanto à aplicação em âmbito administrativo, esse entendimento dependerá de posicionamento dos órgãos executivos.

O Recurso Extraordinário 602043 foi interposto pelo Estado do Mato Grosso, tendo em vista decisão do Tribunal de Justiça que concedeu ao servidor com dois cargos de médico o direito à não incidência do abate-teto no somatório das remunerações. Já o Recurso Extraordinário 612975 também foi interposto pelo Estado do Mato Grosso, porém, nessa situação, tratava-se de servidor já aposentado, que conseguiu junto ao Tribunal de Justiça o direito à aplicação isolada do abate teto em cada um dos proventos.

O ponto basilar para a significativa decisão, cujo Relator é o Ministro Marco Aurélio, foi o fato de que a própria Constituição autoriza a acumulação de cargos . Portanto, efetuar o abate-teto no somatório dos cargos representaria violação à irredutibilidade dos vencimentos, ao principio da estabilidade e igualdade e, ainda, importaria em desvalorização do trabalho.

Por fim, frisa-se que o inteiro teor do julgamento ainda não foi publicado. Trata-se tão somente de análise prévia, fundada nas informações disponibilizadas pelo Supremo Tribunal Federal. Assim, somente após publicação e trânsito em julgado, ou seja, após o encerramento definitivo do processo, é que será possível a análise detalhada acerca, inclusive, dos efeitos jurídicos e administrativos da decisão.

Aqueles professores, filiados à APUBH, que se encontrarem nessa situação, poderão procurar a Assessoria Jurídica em seus plantões, que acontecem todas as segundas-feiras, das 10hs às 13hs e às quartas-feiras, das 15hs às 18hs, na sede. Para facilitar o atendimento, deverão levar cópia do último contracheque, **de cada um dos vínculos em que está sendo aplicado o abate teto.**

*XVI - é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no inciso XI:
a) a de dois cargos de professor;
b) a de um cargo de professor com outro técnico ou científico;
c) a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas;

***Thaísa Cristina Guimarães Fonseca e Flávia da Cunha Pinto Mesquita - Assessoras Jurídicas da APUBH**

Geraldo Marcos Leite de Almeida & Advogados Associados

















APUBH PARTICIPA DA GREVE GERAL DOS DIAS 30 DE JUNHO E 28 DE ABRIL

Professores paralisaram as suas atividades em protesto contra as Reformas da Previdência e Trabalhista e exigiram Diretas Já

A APUBH participou da greve geral do dia **30 de junho**. A manifestação reuniu sindicatos, estudantes e movimentos populares em ato contra as Reformas da Previdência e Trabalhista. Os manifestantes também exigiram a convocação de eleições diretas para o Governo Federal.

Em Belo Horizonte, houve a participação de professores dos Campi da UFMG na capital e do Campus Alto Paraopeba da UFSJ. A concentração aconteceu na Praça da Estação, de onde os manifestantes seguiram em passeata até a Praça 7. Os professores da UFMG – Campus Montes Claros participaram da concentração na Praça Dr. João Alves, saindo em passeata até a Praça da Matriz.

28 de abril

A Apubh também esteve presente na paralisação do dia 28 de abril, dia nacional de luta em defesa dos direitos dos trabalhadores e de protesto contra as Reformas Trabalhista e da Previdência e contra a Terceirização.

Em Belo Horizonte, em meio à movimentação, a trupe "A Torto e a Direito" do Programa Pólos de Cidadania da Faculdade de Direito da UFMG, sob a orientação do professor Fernando Antônio de Melo (Limoeiro), diretor cultural da Apubh, encenou um esquete sobre as principais perdas causadas pelas reformas. De forma lúdica e com humor, a apresentação fez um chamado para a mobilização em defesa dos direitos dos trabalhadores.



Simone Ribeiro

A MARCHA PELA CIÊNCIA EM BH

Armando G. M. Neves
UFMG – Departamento de Matemática
Secretário do Conselho Fiscal da APUBH

O Dia Internacional da Terra – 22 de abril – tornou-se também, em todo o mundo, a data da Marcha pela Ciência. Manifestações em defesa da Ciência e dos cientistas foram organizadas em cerca de 400 cidades de diferentes países. A razão desse movimento parece ter sido não só os cortes de financiamentos para a Ciência pelo governo Trump nos EUA, assim como o ceticismo da liderança desse país com relação às evidências científicas para o aquecimento global. No entanto, aqui no Brasil sempre sobraram motivos para que os cientistas saíssem às ruas em protesto: a falta de um ministério autônomo para Ciência, Tecnologia e Inovação, a insuficiência das verbas, o anúncio de novos cortes de recursos e a possibilidade de descontinuidade de um processo de crescimento da Ciência que, apesar das dificuldades, vem ocorrendo por muitos anos.

Somando-se então a várias cidades do Brasil e do mundo, um grupo de professores e de estudantes de pós-graduação e graduação da UFMG, resolveu promover uma Marcha pela Ciência em Belo Horizonte. É de se destacar que a APUBH prontificou-se rapidamente a apoiar logística e financeiramente o evento. Destaco, ainda, a grande participação da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) não só no planejamento da atividade, mas também na mobilização da sua base.

A ideia inicial do evento era a de ocupação da Praça da Liberdade. Não havia a intenção de mobilizar um grande número de pessoas, parar o trânsito e desfilar pela cidade. Ao contrário, o grupo se propôs somente a produzir cartazes, exibir experimentos e conversar com as pessoas. Tudo com o intuito de deixar claro que a Ciência não é praticada somente nas grandes universidades e nos institutos de pesquisa estadunidenses ou europeus, mas que também nós a produzimos no Brasil, aqui em Belo Horizonte.

Considero que a atividade foi um sucesso. O número de participantes mobilizados, a julgar pela rápida distribuição das cem camisetas disponibilizadas pela APUBH, deve ter girado em torno de duzentas pessoas. Em um determinado momento, o grupo se sentiu suficientemente motivado para circular em torno da praça levando os cartazes produzidos no local, mostrando-os aos motoristas parados nos semáforos e à população que por ali passava.

Independentemente de datas ou de mobilizações nacionais ou internacionais, considero que seria interessante repetir atividades que mostrem à população do nosso país que o Brasil tem condições de ser autônomo em termos de desenvolvimento científico e tecnológico. E que as boas universidades públicas são muito mais que grandes escolas onde somente se ensinam profissões.

ESPECIAL
DALMIR FRANCISCO





Fotos: Acervo da Apubh

A UFMG, O MOVIMENTO DOCENTE E A APUBH PERDEM **DALMIR FRANCISCO***

Onde houvesse luta e resistência, lá estava ele. Defensor incansável da democracia, dos direitos humanos e da justiça social. Lutador intransigente contra qualquer forma de discriminação seja de raça, de gênero ou de situação socioeconômica.

Onde estivesse, era sempre o mesmo Dalmir. Apaixonado pela UFMG e pela academia em geral, fez da UFMG e na UFMG – e em particular na FAFICH – seu espaço de ensino, de estudo, de reflexão e de ação acadêmica e política. E, devido à sua coerência e honestidade, por diversas vezes não foi compreendido, enfrentando represálias e certo isolamento, diante dos quais nunca se intimidou.

No movimento docente, Dalmir defendeu a diversidade de ideias, como instrumentos de uma estratégia política de luta e de unidade. Sua atuação continuada na Apubh em nível nacional o tornou referência na luta pela cidadania plena.

Guerreiro em seus princípios, sempre sonhou com uma Universidade pública de qualidade e a qual as camadas sociais menos favorecidas teriam melhores condições de acesso. Indignado com a atual situação política e econômica do nosso país, enquanto a saúde lhe permitiu participou ativamente de manifestações contrárias a esse desgoverno golpista.

Lutou contra a ditadura militar de 1964, contra a ditadura civil atual, contra preconceitos, contra a fome e a miséria e venceu. Mas não conseguiu vencer sua doença cardíaca. Dalmir Francisco, saudades! Você continua presente!

*Rosângela Carrusca Alvim, professora aposentada da Faculdade de Medicina da UFMG, diretora da APUBH.

O INIMIGO DA **FALSA CIÊNCIA***

Dalmir foi um gigante! Venceu onde muitos desistiram. Apontou caminhos e contribuiu para jogar por terra preconceitos e muito da falsa ciência que ainda impera na colonizada universidade brasileira.

Conheci Dalmir em meados da década de 1970, quando éramos estudantes de Jornalismo na então Universidade Católica de Minas Gerais (UCMG). O ambiente progressista do curso contrastava com um dos períodos mais duros do golpe civil-militar de 1964.

Dalmir trabalhava na Cemig, como técnico em edificações. Era quase impensável que um filho de família pobre e negra cursasse faculdade. Pois não é que ele foi um dos alunos mais brilhantes e combativos do curso de jornalismo, dando cara nova ao movimento estudantil de então!

Como professor da UCMG, não foi diferente. Com ele, os alunos descobriram o prazer do bom texto jornalistico. Dalmir trabalhava também na Rádio Inconfidência, emissora do governo de Minas. Lá, onde a maioria preferia aguardar o contracheque no final do mês, ele se dispôs a trabalhar duro e fez jornalismo autêntico. Tão autêntico que incomodou as rádios comerciais de Belo Horizonte.

Dalmir não desistia, apenas mudava de trincheira. Disputou e foi aprovado no concurso para professor de Radialismo na UFMG, tornando-se o primeiro ou um dos primeiros professores negros da Fafich. Até a introdução das cotas raciais, no governo Lula, Dalmir continuava sendo o professor negro de alunos brancos, alguns tão brancos que doíam em seus preconceitos.

Nas mais de duas décadas em que foi professor na UFMG, Dalmir produziu ciência. Produziu um novo olhar, nem sempre compreendido por alunos e colegas. Os negros, a teoria e a técnica em rádio e em jornalismo não são mais os mesmos depois de Dalmir. Viva Dalmir!

*Ângela Maria Carrato Diniz, professora do Departamento de Comunicação Social da UFMG, diretora de Comunicação e Política da APUBH.



Acervo Apubh

Em palestra, Patrus Ananias analisou Reformas da Previdência e Trabalhista

AS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA E O FUTURO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

"Nós estamos assistindo o governo golpista impondo uma grande agenda de retrocessos no país", avalia o deputado federal Patrus Ananias em entrevista concedida a jornalistas em palestra promovida pela APUBH.

Como o senhor avalia as reformas que vêm sendo propostas pelo Governo Federal?

Primeiro, eu penso que nós devemos contextualizar a chamada Reforma Trabalhista assim como a chamada Reforma da Previdência Social, na agenda do Governo Federal, que nós consideramos um governo ilegítimo. Nós estamos assistindo em Brasília e lutando contra, mas até agora sem êxito, uma agenda de desmonte das conquistas sociais, dos direitos sociais que os pobres, que as classes trabalhadoras, que os pequenos e médios empreendedores tiveram no Brasil nos últimos anos, a partir da Constituição de 5 de outubro de 1988. Está sendo desmontada, especialmente a partir do primeiro mandato do presidente Lula, quando nós iniciamos um processo de grandes conquistas e avanços sociais no Brasil. Então, essas reformas se inserem nesse contexto, essa "Operação Desmonte".

Nós já tivemos, por exemplo, na Câmara a PEC 241 (PEC 55 no Senado), infelizmente aprovada como Emenda Constitucional 95, que congela o Brasil por vinte anos. Congela investimentos em áreas sociais estratégicas, como saúde, educação e cultura. Assina a sentença de morte de um programa social exitoso, reconhecido no mundo inteiro, como é o Bolsa Família. E compromete também a soberania do nosso país, porque congela por vinte anos o investimento em desenvolvimento tecnológico, científico e em pesquisa, que são essenciais para o desenvolvimento do Brasil.

E com relação à Reforma Trabalhista?

Com relação à chamada Reforma Trabalhista é o fim do direito do trabalho no Brasil. O direito do

trabalho tem uma referência fundamental na lei, no ordenamento jurídico. E a reforma desvincula o direito do trabalho da lei, com essa questão de colocar o acordado acima do legislado. Nós defendemos sim o acordado acima do legislado no sentido de avançar: novos direitos, novas conquistas para as classes trabalhadoras. A lei é base. Subordinar a lei às vontades das bases é muito grave.

Por outro lado, nós estamos assistindo também a um enfraquecimento dos sindicatos. Portanto, nós estamos voltando ao Século XIX, em que cada trabalhador e cada trabalhadora, individualmente caracterizado, negociam com o empregador. E nós sabemos que aí, com algumas exceções é claro, as relações são muito desiguais. De um lado, o capital, o detentor do poder econômico; do outro lado, o trabalhador, que precisa levar para casa a comida para os filhos. E a tendência, então, é o trabalhador, a trabalhadora se sujeitar as condições impostas pelo empregador.

Outra questão muito grave é a precarização das relações de trabalho, através do trabalho terceirizado, do trabalho temporário, que nós sabemos que também comprometem direitos básicos dos trabalhadores – fracionados com aviso prévio, férias e mesmo a questão salarial.

Sobre a Reforma da Previdência, nos bastidores muito se diz que o Governo não tem certeza de que vai conseguir passá-la no Congresso. O que o senhor acha que vai acontecer?

De fato, nós estamos sentindo na Câmara dos Deputados, no Congresso Nacional e na sociedade brasileira, nas famílias e nas comunidades, uma resistência crescente à Reforma da Previdência, porque ela incide diretamente sobre todas as famílias do nosso país. É também um processo lamentável, primeiro porque não há um debate com a sociedade brasileira. Eu penso que mudanças fundamentais, como as questões trabalhistas e previdenciárias, que são normas jurídicas que incidem sobre milhões de pessoas, de famílias, devem ser tema de um grande debate nacional.

Nós estamos assistindo o governo golpista impondo uma grande agenda de retrocessos no país. No caso da previdência, vejamos: existe no Brasil o Benefício de Prestação Continuada, que é um benefício quase fundado na Constituição, regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e também pelo Estatuto do Idoso, que garante às pessoas idosas com mais de 65 anos e às pessoas com deficiência incapacitadas para o trabalho, que sejam pobres, um benefício que corresponde ao salário mínimo. E a exigência legal é muito rigorosa, pessoas muito pobres mesmo: pessoas que tenham uma renda inferior a ¼ do salário mínimo. Eles querem extinguir esse benefício indiretamente, ampliando a idade de 65 para 70 anos. Imagine: uma pessoa que tem uma renda inferior a ¼ de salário mínimo já chega aos 60 anos bem maltratada pela vida. Além de aumentar a idade, querem desvincular do salário mínimo. E ao desvincular, estão também assinando a sentença de morte desse benefício vinculado à LOAS. Depois de 49 anos de contribuição – não são 49 anos de trabalho, são 49 anos de contribuição – se a pessoa, por exemplo, ficou desempregada ou teve algum problema e não contribuiu por algum período da vida, suponhamos por dois, três anos: vão para 52, 53 anos.

Da mesma forma, a questão das mulheres, especialmente das trabalhadoras rurais. Quem conhece a realidade do campo no Brasil, como nós conhecemos, sabe que as mulheres, especialmente no campo, têm duas, três jornadas de trabalho por dia. Além de cuidar da família, do marido, dos filhos, cozinha etc., cuida também do entorno da casa e ajuda no trabalho agrícola. Estabelecer uma idade de 65 anos para a aposentadoria de mulheres trabalhadoras urbanas e rurais me parece inaceitável. E assim, a reforma da previdência vem com uma série de perversidades, atingindo diretamente as pessoas e as famílias mais pobres do nosso país.

Essas duas reformas estão interligadas. Se o Governo sair vencedor na Reforma Trabalhista, o senhor entende que muito possivelmente ele será vitorioso em relação à Reforma da Previdência?

Primeiro, se o Governo sair vencedor, certamente o Brasil sairá derrotado. A grande maioria do povo brasileiro, os trabalhadores, as trabalhadoras do Brasil. Mas eu também quero fazer uma referência aos pequenos e médios empresários. Muitos estão dizendo que eles vão ser beneficiados. Não é verdade. Nós queremos uma relação de emprego que tenha estabilidade no Brasil. Nós precisamos investir na capacitação dos trabalhadores e que eles trabalhem motivados. Porque assim nós vamos aumentar a nossa produtividade. Nós estamos criando uma relação de trabalho de total insegurança, através da precarização. Com todas as restrições que eles estão impondo, no sentido de dificultar ao máximo o acesso dos trabalhadores à justiça do trabalho é fácil de prever, na minha experiência de quem advogou intensamente nessa área e é professor de direito do trabalho, que nós vamos ter um aumento das reclamações trabalhistas, vai aumentar no país a insegurança jurídica. Porque um trabalho fundado na precarização, como o trabalho temporário, não cria vínculos de confiança entre empregador e empregado. Eu considero fundamental nós termos estabilidade nas empresas e assim para aumentarmos a nossa produção.

Em março, o senhor impetrou um mandado de segurança com pedido de liminar para suspensão da tramitação da PEC 287, pois a admissão dessa PEC foi feita sem a divulgação pelo governo de um estudo atuarial sobre a Previdência. Por que esse estudo é vital para a discussão da proposta da reforma?

Nós consideramos que esse estudo atuarial é fundamental para termos a exata dimensão da situação financeira da previdência no Brasil. Porque o governo golpista insiste em falar da carência da previdência. Nós precisamos saber exatamente isso, inclusive conhecer os grandes devedores da previdência, quem não está pagando corretamente a previdência. Nós sabemos de grandes empresas, inclusive de grandes empresas transnacionais. Não são pequenas e médias empresas, é o sistema financeiro, são os bancos e muitas instituições poderosas do setor privado, que não cumprem as suas obrigações com a previdência. E também é fundamental saber se o próprio Governo está fazendo as suas transferências devidas ao setor previdenciário e se os recursos não estão sendo encaminhados para outros setores, como, por exemplo, o pagamento da dívida que o país tem com os bancos e o capital rentista.

Como o senhor avalia a urgência do Governo Federal em aprovar medidas tão drásticas e lesivas aos trabalhadores brasileiros?

Fica clara – e é com grande tristeza que eu digo – a submissão do governo aos interesses do grande capital, especialmente o grande capital internacional, e ao sistema financeiro, aos bancos. Não é um governo voltado aos interesses superiores do povo brasileiro, trabalhadores, micro e pequeno empresários, pessoas que efetivamente amam e trabalham pelo bem estar do nosso povo e pelo desenvolvimento do nosso país. Então, é um governo que tem pressa, que tem pouco tempo e que tem que apresentar serviço. Fica cada vez mais claro, na minha avaliação, que o golpe foi dado exatamente para atender os interesses do grande capital e colocar um ponto final nas conquistas e nos avanços que nós tivemos nos governos Lula e Dilma, nos últimos anos, no campo das políticas sociais. Daí é fácil nós prevermos, no médio prazo, programas sociais exitosos, como o Programa Bolsa Família, ProUni, programas de apoio à educação, Minha Casa Minha Vida, o Benefício de Prestação Continuada, que o nosso povo vincula à LOAS, é fácil prever que essas políticas públicas voltadas para o desenvolvimento social, para os mais pobres, para os que mais precisam, vão começar a fazer água, vão começar a ser gradativamente extintas.

CPPAS DISCUTE COMPLEMENTO DA GTMS E DA GED

A análise das planilhas relativas ao valor mensal do complemento da Gratificação Temporária para o Magistério Superior (GTMS) e da Gratificação de Estímulo à Docência (GED) foi o assunto principal da reunião do Comitê Permanente Preventivo de Abusos Salariais (CPPAS – APUBH/UFMG) do dia 12 de maio. As planilhas referem-se ao acerto dos atrasados do depósito judicial referente ao processo do artigo 192 da lei 8.112.

As planilhas discriminam o valor mensal do complemento da GTMS e da GED, de acordo com o Regime de Trabalho (20 horas, 40 horas ou Dedicação Exclusiva) e a Titulação Acadêmica (Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre ou Doutor). Os valores foram calculados a partir das Tabelas de Remuneração dos Servidores Públicos Federais, publicadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). As planilhas podem ser consultadas no *site* da APUBH: www.apubh.org.br

PLANTÃO TIRA-DÚVIDAS SOBRE O CONTRACHEQUE

Nos dias 12 de maio e 02 de junho, os professores filiados à Apubh participaram de um plantão tira- dúvidas sobre o contracheque na sede do sindicato. O atendimento foi realizado pela professora doutora da Faculdade de Letras da UFMG, Eunice Nicolau. O plantão é um desdobramento da palestra proferida por Nicolau em abril na reunião do Comitê Permanente Preventivo de Abusos Salariais – CPPAS – APUBH/UFMG e será realizado mensalmente conforme a demanda dos filiados ao sindicato. Para participar é necessário fazer o agendamento por telefone (3441-7211).

NOVOS CONVÊNIOS

Confira abaixo a relação dos convênios firmados pela Apubh nos últimos meses. Para fazer jus às condições do convênio, o interessado deve apresentar a carteirinha de filiado à APUBH ou o seu contracheque com o desconto da mensalidade.

a) Izabela Cunningham - Nutricionista Clínica e Comportamental, Psicanalista e Acupunturista
Desconto de 30% (trinta por cento) sobre o preço total das consultas de nutrição, acupuntura e psicanálise.
Av. Antonio Abrahão Caram, 820 - sala 804 - São José - Pampulha
Telefone: (31) 98772-2352 (WhatsApp)
ipimenta@yahoo.com.br

b) Siluets Estética - Unidade Pampulha
10% (dez por cento) de desconto na contratação das sessões avulsas de serviços estéticos
20% (vinte por cento) de desconto na contratação de pacotes de serviços estéticos
Rua Conceição do Mato Dentro, 449 - Bairro Ouro Preto - Belo Horizonte - MG
Telefone: (31) 2535 -3698

c) Pousada Solar dos Montes
10% (dez por cento) de desconto em hospedagem com pensão completa
Praça Aristides de Araújo Teixeira, 189 - Centro - Santana dos Montes - MG
Telefone: (31) 3726-1319 / 3279 1314

d) Bristol Jaraguá Hotel
10% (dez por cento) de desconto sobre o valor total da diária praticada no dia, aos filiados e dependentes da contratante.
Rua Rua Boaventura, 987, bairro Liberdade, Belo Horizonte – MG / Telefone: (31) 3232-9700

Foram encerrados os seguintes contratos de convênio:

a) Vale Verde Alambique e Parque Ecológico
b) TAM Viagens
c) Port Construções e Empreendimentos LTDA
d) Fast Shop
e) Hertz Hent a car

PALESTRA









Em palestra, Patrus Ananias analisou Reformas da Previdência e Trabalhista

EM PALESTRA PROMOVIDA PELA APUBH, PATRUS ANANIAS ANALISOU REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA

O deputado apontou que as reformas compõem uma agenda de desmonte de direitos e conquistas sociais

"Em um contexto mais amplo, profundamente angustiante para quem gosta do Brasil, é um processo de desconstrução nacional". Essa afirmativa sobre as reformas da Previdência e Trabalhista foi feita pelo deputado Patrus Ananias em palestra realizada no dia 5 de maio, no Auditório da Reitoria, no Campus Pampulha da UFMG.

O reitor da UFMG, professor Jaime Arturo Ramírez, fez a abertura da palestra, cumprimentando a APUBH pela iniciativa de trazer essa discussão para a instituição. "Do ponto de vista da Universidade, nós somamos forças", declarou. "Sabemos que há uma certa insegurança e incerteza que bate nos servidores, por isso nos colocamos à disposição, dentro das nossas limitações, para esclarecer o que for de direito, para que a pessoa tome a melhor decisão do ponto de vista pessoal", destacou.

Em sua fala, o deputado apontou que as reformas da Previdência e Trabalhista compõem uma agenda de desmonte de direitos e conquistas sociais, imposta pelo Governo Federal. As propostas dessas reformas, em sua análise, colocam em risco o desenvolvimento do país e afetam principalmente os mais vulneráveis. Por isso, Patrus Ananias reforça a importância de manifestações como a Greve Geral de 28 de abril, que demonstrem, de forma pacífica, porém vigorosa, a resistência que a sociedade tem a essas propostas: "A nossa esperança é que a sociedade brasileira, que vem se mobilizando fortemente nos últimos tempos, continue se colocando de pé para impedirmos esse grande retrocesso que são essas pretensas reformas".

O presidente do Sindicato, professor Carlos Barreira Martinez, encerrou o evento agradecendo a presença do palestrante e de todos os participantes, reforçando a importância de mais essa ação na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores. "Nós temos um longo caminho pela frente e não podemos perder de vista, acima de tudo, que temos uma grande responsabilidade para com o Brasil", concluiu.

APUBH MARCA PRESENÇA EM EVENTOS DA UFMG E DE ENTIDADES PARCEIRAS

Nos meses de maio e junho, a diretoria da APUBH marcou presença em eventos, palestras e debates realizados pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e por entidades representativas de servidores públicos federais.

No dia 15 de maio, na Comemoração dos 90 anos da UFMG no Campus Montes Claros, os professores Carlos Barreira Martinez e José Lopes de Siqueira Neto, respectivamente, presidente e diretor de relações sindicais, representaram a Apubh. Na mesma data, o vice-presidente do sindicato, professor Dalton Rocha Pereira participou da Reunião Especial para a entrega da Placa Alferes José Lopes de Carvalho ao Instituto de Ciências Agrárias, em comemoração dos 45 anos de sua fundação, e à Universidade Federal de Minas Gerais, pelos 90 anos de sua criação.

O professor José Antônio Gonçalves Miranda da diretoria executiva da APUBH representou a entidade na solenidade de Outorga de Título de Professor Emérito ao professor do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG, Tomás Aroldo Gonzaga Mota, no dia 18 de maio, no auditório da Reitoria da UFMG.

O vice-presidente da APUBH representou o sindicato no debate sobre a "Reforma Trabalhista – Modernização ou desproteção do trabalho?", promovido pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) de Minas Gerais no dia 20 de maio. Pereira foi um dos mediadores do evento "Reformas – Previdência e Trabalhista: mitos e verdades", que contou com a presença do deputado federal Adelmo Carneiro Leão. Esse evento se realizou no Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, no dia 26 de maio para discussão das propostas de reforma do governo federal.

Encontros com outros sindicatos e federações

A convite da Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (Proifes), a diretora de Etnia, Gênero e Classe da APUBH, professora Francinete Veloso, participou da reunião do Grupo de Trabalho (GT) Gênero, raça/etnia e sexualidades no último dia 31 de maio em Brasília. Estiveram presentes à reunião representantes dos seguintes sindicatos: Sindicato dos Docentes das Universidades Federais de Goiás (ADUFG-Sindicato), Sindicato dos Professores das Instituições Federais de Ensino Superior de Porto Alegre (ADUFRGS-Sindical), Sindicato dos Professores das Instituições Federais de Ensino do Estado da Bahia (APUB), Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior dos Municípios de São Carlos, Araras e Sorocaba (ADUFSCar), Sindicato dos Trabalhadores da Educação Básica, Técnica e Tecnológica do Estado do Paraná (SINIEDUTEC) e Sindicato dos Docentes da UFRN (ADURN).

Nesse dia, os participantes da reunião discutiram os itens da pauta: levantamento e relato das ações dos grupos de trabalho e das diretorias ligadas ao GT em cada sindicato; proposta de eventos para o mês de setembro; participação no XIII Encontro Nacional do PROIFES; organização do I Encontro Nacional na UFBA, em novembro de 2017. Discutiu-se também a respeito do nome adequado para o GT que passa a ser "Direitos Humanos, Raça/Etnicidade, Gênero e Sexualidades".

O vice-presidente da Apubh, professor Dalton Rocha Pereira, representou o sindicato nas reuniões do Conselho Deliberativo do Proifes, nos dias 2 e 3 de junho em Brasília. Estiveram presentes mais de 30 representantes de sindicatos docentes, para discutir os rumos da votação no congresso das propostas de reforma do governo federal e para definir os próximos encaminhamentos do Proifes. Os professores fizeram uma avaliação da situação do financiamento das Universidades e Institutos Federais.

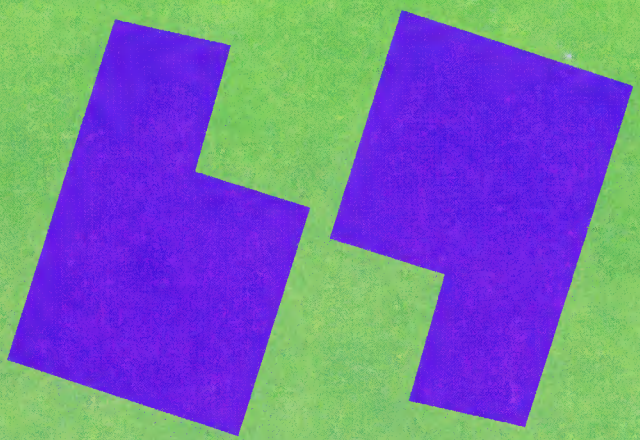
Com informações da ASCOM – Proifes

Lançamento da Campanha Conhecimento sem Cortes

Os diretores da Apubh, José Lopes de Siqueira Neto e José Antônio Gonçalves Miranda, representaram o sindicato no lançamento da Campanha Conhecimento Sem Cortes, nos dias 22 e 23 de junho, no Rio de Janeiro. A campanha é uma realização da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro – ADUFRJ, do Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco (APUBH) e da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUNB), em parceria com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, com a Associação Nacional dos Pesquisadores do CNPq – ANPESQ e com a Associação dos Servidores do CNPq – ASCON.

De acordo com a ADUFRJ, "Conhecimento Sem Cortes é uma campanha de mobilização social aberta e suprapartidária, promovida por professores, cientistas e pesquisadores em oposição à redução dos investimentos federais na área de ciência e tecnologia e ao sucateamento das universidades públicas e dos institutos de pesquisa no Brasil. O objetivo da campanha é monitorar e denunciar os cortes de orçamento e suas consequências negativas para a sociedade brasileira, além de mobilizar a população para pressionar o governo federal a garantir condições de funcionamento às instituições públicas de ensino superior, pesquisa e tecnologia no país".

A campanha será lançada na UFMG durante a 69ª reunião da SBPC, no dia 18 de julho.



APUBH NA SBPC

ENTRE OS DIAS 17 E 22 DE JULHO, A APUBH ESTARÁ PRESENTE NA 69ª REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA (SBPC), QUE SERÁ REALIZADA NO *CAMPUS* PAMPULHA DA UFMG.

O ESTANDE 19 DA EXPOTEC SERÁ A SEDE DO SINDICATO DURANTE O EVENTO. NO LOCAL, A APUBH APRESENTARÁ SUAS RECENTES PUBLICAÇÕES E AÇÕES EM DEFESA DOS DIREITOS DOS DOCENTES. O ESTANDE FUNCIONARÁ, TAMBÉM, COMO UM ESPAÇO PARA RECEPÇÃO DOS PROFESSORES DA UFMG E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES QUE PARTICIPARÃO DA REUNIÃO DA SBPC. SERÃO OFERTADOS BRINDES EXCLUSIVAMENTE PARA PROFESSORES QUE VISITAREM O ESPAÇO.

Rua Artur Itabirano, 70 . São José / Pampulha . BH

(31) 3441-7211

40 anos APUBH

Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco

JURÍDICO

Edição Julho . 2017



URGENTE: CONVOCAÇÃO DE PROFESSORES DA AÇÃO DOS **3,17%**

A APUBH solicita aos professores abaixo relacionados que façam contato, o mais rápido possível, para informações sobre a ação coletiva dos 3,17%. O prazo legal para exigir o pagamento prescreverá em breve. Ressaltamos que o Sindicato tem tentado entrar em contato com esses professores desde 2014.

O contato pode se feito via telefone (31) 3441-7211 ou pessoalmente na sede da APUBH ou no Posto de Atendimento da Faculdade de Medicina:

PROFESSORES:

A
Adalmário Costa Pacheco Júnior
Adalmo De Araujo Andrade
Adriana Silva França
Aglaide De Carvalho
Agnela Da Silva Giusta
Alaor De Almeida Castro
Alaíde Esteves Lima
Alcenir Soares Dos Reis
Alita Sodré Dawson
Aluizio Faria
Alvair Pinto De Almeida
Alzira Schuller B. P. Da Silva
Amilcar Augusto P. De Castro
Ana Cláudia De Assis
Ana Margarida Miguel F. Nogueira
Ana Maria Casasanta Peixoto
Ana Maria Le Senechal Machado
Ana Maria Pereira Cardoso
Andre Reis Penido
Andrea Mara Macedo
Andrea Maria Da Costa Lanna
Angela Lage Ribeiro
Angela Tonelli Vaz Leão
Anna Escolastica Alvares Da S. Mascarenhas
Antônio Aleixo Neto
Antônio Augusto Gomes Batista
Antônio Augusto Mercedo Moreira
Antônio Carlos Girodo
Antônio Carlos Nogueira

Rabelo
Antônio Carlos Siqueira
Antônio Cláudio Foscolo Nery
Antônio Duarte Guedes Neto
Antônio Francisco De Souza
Antônio Luiz Kattah
Antônio Otávio Cintra
Antônio Stockler Barbosa
Aparicio Silva De Assis
Apolo Heringer Lisboa
Arnaldo De Almeida Garrocho
Arnaldo José Pereira
Artur Da Silveira Pinto
Artur Palhares Neto
Áurea Maria Da Piedade Vale

B

Beatriz Alvarenga Álvares
Beatriz Vargas R. G. De Rezende
Berenice Martins Guimarães
Berenice Regnier Menegale
Bernadette De Fátima Trigo Passos
Braz De Jesus Cardoso Filho

C

Carlos Alberto Da Costa
Carlos Alberto Franco Faria
Carlos Alberto Montanari
Carlos Augusto De L. Chernicharo
Carlos Augusto Rosa
Carlos Haroldo Piancastelli
Carlos Maurício De C. Ferreira
Carlos Ribeiro Diniz
Carlos Roberto Drawin
Cecília Nazaré De Lima
Clara Grimaldi Eleazaro
Clara Maria Urban De Menezes
Cláudia Cardoso Martins
Claudinei Lourenço
Cleonice Paes Barreto Mourão
Cleusa Graça Da Fonseca
Cleusa Vieira De Aguiar
Clotilde Andrade Paiva

D

Dairton Miranda
Daisy Freire Garcia
Daniel Eleazaro
Deise Prina Dutra
Délcio Amarante Mendonça
Denilton Ferreira Varandas
Dilson Afonso Ferreira Florencio
Dirceu De Barros Corrêa
Djenane Ramalho De Oliveira
Dorival Fagundes Filho

E

Edmundo Menezes Dantas
Eduardo Alves Bambirra
Eduardo Carlos Tavares
Eduardo José Magalhães Gomes
Eduardo José Wense Dias
Edward Félix Silva
Efigênia Ferreira E Ferreira
Elania De Oliveira
Elena Vitalievna Goussevskaia
Elesbão Bastos De Andrade
Elizabeth Vorcaro Ferreira Horta
Ellos Pires De Carvalho
Emerson Silami Garcia
Emílio De Vasconcelos Paes
Ernandes De Barros Moreira
Ernani Teixeira
Eros Ferreira De Toledo
Eugênio Amaro Fernandes
Evaldo Nascimento
Evandro De Oliveira Araújo
Evantina Pereira Vieira
Evelyne J. A. A. M. Dogliani

F

Fausto Antônio Munoz Muniz
Fausto De Oliveira Lins
Fernando Alzamora
Fernando Barboza Egreja Filho
Fernando Damata Pimentel
Fernando Resende Pompeu
Flávio Chaimowicz
Flávio Terrigno Barbeitas
Florivaldo Dutra Araújo
Francisco Mercedo Moreira
Francisco Satuf Rezende
Franklin Massami Matinaga

G

Gaston Antônio Oporto Prudêncio
George Washington G. De Moraes
Geraldo Brasileiro Filho
Geraldo Ferreira Lima
Geraldo Pianetti Filho
Gerber Serpa Alvim
Gercy Kelles Vieira
Gerson De Souza Mol
Getúlio Alves De Brito
Gianfranco Cavedoni
Gil Piroli
Gilberto Belizário Campos
Gilberto José Damasceno
Gilberto Pereira De Oliveira
Gilson Cotta Barbosa
Gilson Moreira Neves
Glaura Mary Pereira
Guilherme Guedes Xavier
Gustavo Araújo Penna

H

Hélcio Salles Tito
Helena Heloisa Paixão
Heliane Gramiscelli F. De Melo
Henri Simon J. Benoit Dupont
Henrijs Ilga Friedlaender
Honório Pereira Botelho
Hugo César Da Silva Tavares

I

Ian Linklater
Ignês Almeida Cunha R. Oliveira
Ildeu Pires Chaves
Ilka Valle De Carvalho
Iolanda Marques Da Silva Murta
Íria Maria Renault De C. E Silva
Iris Eliete T. N. De Pinho Tavares
Isabel Cristina De Azevedo Passos
Isabela Almeida Pordeus
Ítalo Mudado
Itamar Tatuhy Sardinha Pinto
Ivo Porto De Menezes

J

Janine Rabelo Machado
Jayme Neves
Jean Michel Pernaut
Jefferson José Lodi
Jefferson Silva
João Batista De Oliveira Filho
João Carlos Pires Bauer
João Francisco De Abreu
João Galizzi Filho
Joel Jean Gabriel Quemeneur
Jorge Machado
José Afonso Bicalho Beltrão Da Silva
José Afonso De Moura Nunes
José Alfredo Oliveira Debortoli
José Américo De Campos
José Américo De M. Barros
José Barcelos De Souza
José Bernardino Botelho
José Britto Figueiredo
José Carlos Bruno Da Silveira
José Carlos Cavalcanti Ribeiro
José Carlos Silva De Souza
José Celso Borges De Andrade
Jose Celso Da Cunha
José Eustáquio Ribeiro
José Henrique Santos
José Luiz Silvino
José Messias De Salles
José Monteiro Da Mata
José Nogueira Starling
José Otávio Dos Santos
José Renato Campos Do Amaral

José Ribeiro De Paiva Filho
José Roberto De Castro
José Rubens Costa
José Sabino De Oliveira
José Saraiva Felipe
José Tavares De Barros
José Xavier Nogueira
Joséph Francois Pierre Sanchis
Juarez Rocha Guimarães
Júlia Dos Anjos Moreira
Júlio Carlos Noronha
Júlio César Dias Lopes
Juni Carvalho C. Rubim De Moura
Júnia Maria Cheib Serra Negra

K
Kevin John Keys

L
Laurinda Aparecida Soares
Lauro Belchior Mendes
Leandro Soares De Oliveira
Lêda Caporali De Oliveira
Leon Menache
Letícia Malard
Lígia Suely Ferretti De Souza
Liliane Morais Amaral
Lincoln Coimbra Martins
Lineu Freire Maia
Lorenza Angelini De O. Melo
Lourdes Ferreira Brandão Guerra
Lourenço Lazzeri
Lúcia De Fátima Rodrigues Moreira
Lúcia Ferreira Marzagão
Lúcia Guimarães Foscarini
Lucio Roberto Marzagão
Luis Flávio Silva Couto
Luiz Alberto Do Prado Passáglia
Luiz Antônio Prazeres
Luiz Carlos De Assis Rocha
Luiz César Fonseca Alves
Luiz Cláudio Norman Ferreira
Luiz De Paula Castro
Luiz Flávio De Souza Coelho
Luiz Francisco Serra
Luiz Guilherme Knauer
Luiz Humberto Pinheiro
Luiz Megale
Luiz Otávio Fagundes Amaral
Luiz Roberto Melo De Oliveira
Lupércio Tarcísio De Oliveira

M
Magdala De Rezende Teixeira
Manuel Maurício Gonçalves
Marcelo De Faria
Marcelo De Paula Machado
Marcelo Eller Miranda
Marcelo Kraiser
Marcelo Leonardo
Marcelo Matos Santoro
Márcia Maria Spyer de Resende
Márcio Dario da Silva
Márcio Fantini Miranda
Marco Antônio De Mendonça Vecci
Marco Antônio P. De Carvalho
Marco Antônio Percope De Andrade
Marco Aurélio F. P. Xavier
Marco Túlio Alves Figueiredo
Marcos Afonso De Souza
Marcos Cláudio Moreira
Marcos Roberto M. Ribeiro
Marcus Vinícius De Freitas
Marcus Vinícius Gomez
Marcus Vinícius Polignano
Maria Albertina Santiago Rego
Maria Albertina Santiago Rego
Maria Antonieta Bianchi
Maria Aparecida Arruda
Maria Aparecida Da Silva
Maria Aparecida Moura
Maria Cecilia Bruzzi Boechat
Maria Célia De Castro Bessa
Maria Conceição S. Nascimento
Maria Cristina Soares De Gouvêa
Maria Da Glória Lafetá Bastos
Maria Da Penha De Campos Vieira
Maria De Fátima H. Sander Diniz
Maria De Lourdes Amaral Haddad
Maria De Lourdes D. Luciano Pereira
Maria De Lourdes De Abreu Ferrari
Maria De Lourdes M. Fernandes
Maria De Lourdes Rocha De Lima
Maria De Nazaré Filgueiras Trindade
Maria Dinah De A. Meirelles
Maria Do Carmo Viegas
Maria Elizabeth Neves Magalhães
Maria Ester Maciel De Oliveira
Maria Eugênia Albino Andrade
Maria Fernanda F. De Lima E Costa
Maria Helena Almeida R. Starling
Maria Inês De V. Lana Peixoto
Maria José De Queiroz
Maria Laura De Azevedo Passos
Maria Leonor Viana Ferrari
Maria Lígia Dias Barbosa
Maria Ligia Marcondes De Camargo
Maria Lúcia Goulart Dourado
Maria Lúcia Paixão
Maria Regina Durães GodoY Almeida
Maria Regina Emery Quites
Maria Rita Scotti Muzzi M. Leitão
Maria Stella Benfica De Faria
Maria Sylvia S. Dantas
Maria Teresa Marques Amaral
Maria Tereza Gonçalves Diniz
Maria Terezinha Dias Barude
Maria Thereza Péret Dell´Isola
Maria Virgínia Araújo Pastor
Maria Zilda Ferreira Cury
Marilene Corrêa Maia
Marina Ewelin Wasner Machado
Mário Alberto Perini
Mário Velloso Costa
Mariza Maria De Melo
Marly Spitali De M. Pignataro
Marta Eloísa Melgaco Neves
Marta Macedo Kerr Pinheiro
Marta Pinheiro Aun
Mauricio Borges Lemos
Maurício José Godinho Delgado
Maurício Melo Dolabella
Maurício Noviello
Mauro Calixta Tavares
Mauro Pereira Filgueiras
Menelick De Carvalho Netto
Michael Louis O. Carroll
Miguel Alphonsus De G. Chquiloff
Miguel Alphonsus De G. Chquiloff
Miguel Ângelo Marini
Ming Fai Gia
Mirene Mota Santos Teixeira
Myrian Barros de Lima Torres (Miriam Pinto de Barros)
Miriam Lerman Mintz
Miriam Pinto De Barros (MIRIAM BARROS DE LIMA

TORRES)
Moema Gonçalves De Alvarenga

N

Nair Pessanha De Magalhães
Namir Salomão Lauar
Neide Garcia De Lima
Neiva Ferreira Pinto
Nelson Monteiro Vaz
Newton Ribeiro Dos Santos
Ney Eny Demas Carnevalli
Nikolai Alexandrovitch Goussevskii
Nilma Lino Gomes

P

Paula De Miranda Ribeiro
Paula Marília Cabral R. Justo
Paulo Adelmo Lodi
Paulo Brigido Rocha Macedo
Paulo César De Carvalho Ribeiro
Paulo De Souza
Paulo Dos Reis Correa
Paulo Edson De Sousa
Paulo Fernandes Costa
Paulo Furtado Da Silva
Paulo Gustavo Galvão
Paulo Habib Nascif
Paulo Henrique Ferreira
Paulo Jakitsch
Paulo José Modenesi
Paulo Kleber Avelar Araujo
Paulo Neves De Carvalho
Paulo Roberto Haddad
Paulo Roberto Lacerda
Paulo Sérgio Da Pieve Soares
Paulo Sérgio Lucio
Paulo Uchoa Costa
Pedro Athos Rache De A. Moreira
Pedro Luiz Diniz Vianna
Pedro Nicolau De Lima
Pedro Parafita De Bessa
Peter Joviano Coutinho
Petrônio Felicíssimo Machado

R

Rafael Fogli Diniz Ribeiro
Raimundo Lacerda
Ralfo Edmundo S. Matos
Raquel Miranda Lopes
Raymundo César Freire Bede
Regina Lúcia Péret Dell Isda Denardi (REGINA LÚCIA PÉRET DELL'ISOLA)
Regina Maria Barroca Peres De Figueiredo Dias (REGINA MA.PEREZ DE FIGUEIREDO DIAS)
Regina Radicchi
Reginaldo Gomes Dias
Regino Leonardo De Oliveira
Reinildes Dias
Renato Cardoso Mesquita
Renato De Oliveira Da Costa Lyra
Renato Las Casas
Rene Mendes
Reynaldo Gomes de Oliveira
Ricardo Augusto A. De Carvalho
Ricardo Diniz Da Costa
Ricardo Hiroshi Caldeira Takahashi
Roberto De Carvalho Mattos
Roberto De Maria Nunes Mendes
Roberto José Ribeiro Campos
Roberto Luciano Leste Murta
Roberto Luis De Melo Monte-Mor
Roberto Luiz Silva
Roberto Machado Zica De Castro
Roberto Nogueira Cardoso
Roberto Pereira Campos
Robson De Barros Rossoni
Rochel Montero Lago
Rogério Cunha De Campos
Rogério Silveira Muoio
Ronaldo Guimarães Gouvea
Ronaldo Lamounier Locatelli
Ronaldo Tadeu Pena
Rosa Maria Diniz Barbosa Da Silva
Rosa Maria Quadros Nehmy
Rosana Silva Do Espírito Santo
Rose Mary Ferreira D. Queiroz
Ruth Versiani Tavares

S

Samara Eliane Rabelo
Samira Zaidan
Sandra Maria Da Mata Azeredo
Sandra Regina Goulart Almeida
Sebastião André Pereira
Sebastião Lira Filho
Sebastião Nataniel S. Gusmão
Sebastião Trogo
Sérgio França Leão
Sérgio Luiz Talim
Sérgio Moreira Da Costa
Sérgio Nogueira Drumond
Sérgio Veiga Dias
Silvanio Miranda Signoretti
Silvia Beleza De Moura
Sílvia Rejane Castanheira Pereira (SÍLVIA R.C. PEREIRA)
Silvinio Benedicto De C. Santos
Silvino José De Castro
Sônia Boechat E Oliveira
Sônia Maria De Melo Queiroz
Suzy De Souza Queiroz

T

Tânia Couto Machado Chianca
Tarcísio Ferreira
Tarcísio Márcio M. Pinheiro
Tarcisio Soares Ferreira Moreira
Tarcizo Afonso Nunes
Teodoro Rennó Assunção
Teresa Cristina De Abreu Ferrari
Teresinha Epitacio V. Pollom
Tereza Virginia Ribeiro Barbosa
Thomas La Borie Burns
Tilden José Santiago

U

Ulisses Azevedo Leitao

V

Valmiki Vilela Guimarães
Vanessa Guimarães Pinto
Vanessa Oliveira Batista
Vânia Da Fonseca Amaral
Vânia Ferreira Prado
Vânia Maldini Penna
Vera Alvarenga Nunes
Vera Lúcia Ferreira A. De Brito
Vera Maria Alves Dias
Vicente Eustaquio Rocha
Victor Signorelli
Viriato Luiz Magalhães Ferreira

W

Wagner Luiz Moreira Dos Santos
Wagner Nunes Rodrigues
Waldir Teixeira Do Prado
Walmir Matos Caminhas
Wanderley Ramalho
Wilson De Faria
Wilton Cardoso De Souza

Y

Yehuda Waisberg
Ysnard Machado Ennes

Z

Zélia Maria Oliveira F. De Almeida

40 anos
aPUBH
Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco